

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: LÚDICO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Jainara de Souza Araujo
Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira
INGRID CRISTINA SIRAIDES DOS ANJOS

Autores: ANA LARISSA LOBATO FREITAS
Emily Emanuele da Silva Pedrosa
Josele de Jesus Quaresma Trindade
ANA PAULA RIBEIRO BATISTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atividades cotidianas como o trabalho e recreação podem ser prejudicadas, devido ao surgimento de algum transtorno mental. Nesse ínterim, o lúdico explora e ameniza sentimentos como tristeza, medo e solidão, agregando as pessoas de forma criativa e divertida. Assim, ao utilizarmos técnicas diferenciadas terapêuticas, humaniza-se o tratamento realizado pela enfermagem, amenizando o modelo biomédico hospitalocêntrico, promovendo a exteriorização de sentimentos por meio lúdico. **OBJETIVO:** Promover a expressão de sentimentos pelo uso do lúdico em pacientes que possuem transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência por acadêmicos de enfermagem, em uma clínica psiquiátrica na cidade de Belém do Pará. Primeiramente fomos apresentados a cada paciente, ocorrendo a separação dos seis membros da equipe, ficando cada um com um paciente. Foi disponibilizado para cada paciente, um papel A4, três canetinhas e lápis de cor. Em seguida, orientamos que cada um realiza-se um desenho do que sentia naquele momento. Ao final, após os desenhos ficarem prontos, cada acadêmico perguntou ao seu paciente o que significava aquele desenho e o que ele estava sentindo naquele momento. **RESULTADOS:** Através da coleta dos desenhos, percebemos que os pacientes desenharam a saudade de estar em família. Além disso, emocionaram-se ao descrever seus desenhos, como em um caso de uma paciente que não tinha contato com a filha a seis meses. Assim, percebemos que os pacientes interessaram-se e aceitaram a dinâmica, de forma participativa. **CONCLUSÃO:** Percebemos que a ludicidade é importante para amenizar a hospitalização dos pacientes em clínicas psiquiátricas, pois promove o aumento da criatividade e a expressão de sentimentos. É de imprescindível relevância que o profissional de enfermagem fomente a humanização de seu atendimento, trazendo alternativas metodológicas para o ambiente hospitalar.